

**Turismo no Nordeste**

De acordo com o Ministério do Turismo (MTur), foram registrados 109,4 milhões embarques de passageiros nos aeroportos brasileiros em 2019, contra 107,7 milhões em 2018, aumento de 1,6% no período. Desses, 97,3 milhões (2019) e 95,6 milhões (2018) foram voos domésticos, acréscimo de 1,8%, e o restante, 12,1 milhões, foram internacionais, em ambos os anos (Tabela 1).

Com relação aos desembarques de passageiros nos aeroportos brasileiros, segundo o MTur, foram registrados 109,2 milhões em 2019, contra 107,4 milhões do ano anterior, incremento de 1,7%. Desses, 97,4 milhões (2019) e 95,6 milhões (2018) representaram voos domésticos, crescimento de 1,8%, e 11,8 milhões foram voos internacionais, nos dois anos em foco.

Entre as regiões do Brasil, o Sudeste lidera os embarques e desembarques de passageiros em voos domésticos e internacionais, representando mais da metade da movimentação, 54,0%, seguido do Nordeste com 17,4%, Sul (12,2%), Centro-Oeste (11,5%) e Norte (5,0%).

O Nordeste aumentou sua participação na movimentação de passageiros em relação a 2018, evoluindo para 19,9 milhões de passageiros embarcados em 2019, ante 18,7 milhões de passageiros em 2018, significando incremento de 6,4%. Em 2019, os voos domésticos totalizaram 19,1 milhões e os internacionais 0,8 milhão. Com relação aos desembarques, foram quase 19,0 milhões de passageiros em 2019, sendo 18,1 milhões (doméstico) e 0,8 milhão (internacional), contra o total de 18,6 milhões no ano anterior.

No Nordeste, segundo levantamento do Ministério do Turismo (Tabela 2), a Bahia manteve a liderança de embarques/ desembarques em 2019, com 5,2 milhões de passageiros, representando 27,3% da movimentação da Região. Segue Pernambuco com 4,8 milhões, equivalente a 25,1% dos passageiros na Região, e do Ceará com 3,9 milhões, ou 20,6% da movimentação. Acompanham os estados do Rio Grande do Norte, 1,2 milhão (6,2%); Alagoas, 1,1 milhão (5,6%); Maranhão, 0,9 milhão (5,2%); Paraíba, 0,7 milhão (3,9%); Piauí, 0,6 milhão (3,1%); e Sergipe com 0,6 milhão (3,0%).

Em termos de taxa de crescimento, observa-se que os estados que aumentaram sua movimentação (taxa média de embarques e desembarques) em 2019 foram Piauí (8,9%), Ceará (7,7%), Maranhão (5,5%) e Pernambuco (3,5%). Os demais apresentaram redução na movimentação, em comparação ao ano anterior: Bahia (-1,4%), Alagoas (-2,7%), Rio Grande do Norte (-3,4%), Sergipe (-4,8%) e Paraíba (-6,3%).

Ainda segundo o MTur, da movimentação de passageiros do Nordeste, em 2019, 95,5% foram de embarques e desembarques domésticos, e o estado da Bahia mantém a liderança com cerca de 4,9 milhões de passageiros, participação de 27,2% da Região, seguido de Pernambuco com 4,5 milhões (24,8%), Ceará com 3,6 milhões (20,0%), Rio Grande do Norte com 1,2 milhão (6,2%), Alagoas com 1,1 milhão (5,8%), Maranhão com 1,0 milhão (5,4%), Paraíba com 0,7 milhão (4,1%), Piauí com 0,6 milhão (3,2%) e Sergipe com 0,6 milhão (3,1%).

Especificamente em relação aos voos internacionais (embarques / desembarques), o Ceará aparece em primeiro lugar, tendo sido responsável por um terço de toda a movimentação da Região, ou 33,1% dos passageiros, seguido de Pernambuco (32,5%), Bahia (28,2%), Rio Grande do Norte (5,3%), Alagoas (0,8%), Paraíba (0,1%), e dos estados do Maranhão, Piauí e Sergipe, estes sem uma participação significativa, ou nula.

De modo geral, observou-se um discreto aumento da movimentação de passageiros nos aeroportos do País e, da mesma forma, na região Nordeste em 2019. Contudo, o Turismo é um dos setores econômicos mais impactados pela pandemia provocada pelo Covid-19. Ao longo de março, a intensificação de medidas visando à redução do ritmo de expansão do vírus, tais como o isolamento social e o fechamento das fronteiras em diversos países, reduziu drasticamente o fluxo de passageiros em todo o mundo.

Assim, o setor de turismo perdeu R\$ 14,0 bilhões em volume de receitas em março, segundo estimativas da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Os prejuízos já sofridos pelo setor têm potencial de reduzir 295 mil empregos formais em apenas três meses. Comparado aos demais setores da economia como indústria, comércio e serviços, o Turismo era o que mais se aproximava do nível de atividade anterior à recessão de 2015 e 2016. Não fosse a atual pandemia, seguramente, o setor voltaria a apresentar nível de volume de receitas semelhante ao de 2014 até o final deste ano - cenário agora descartado.

Autor: José Max Araújo Bezerra, Economista, Especialista em Pesquisa, Célula de Estudos e Pesquisa Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Embarques e desembarques em aeroportos - Brasil e Regiões - 2018 e 2019

Região/País	Embarques		Desembarques	
	2018	2019	2018	2019
Norte	5.294.764	5.479.790	5.170.980	5.317.245
Nordeste	18.704.814	19.034.282	18.644.698	18.949.353
Centro-Oeste	13.074.497	12.594.922	13.053.709	12.561.901
Sudeste	57.661.051	59.027.586	57.564.190	59.027.569
Sul	12.991.454	13.325.741	12.994.048	13.352.064
<b>Brasil</b>	<b>107.728.598</b>	<b>109.464.340</b>	<b>107.429.643</b>	<b>109.210.151</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do Ministério do Turismo.

Tabela 2 - Embarques e desembarques em aeroportos - Nordeste e Estados - 2018 e 2019

Região/País	Embarques		Desembarques	
	2018	2019	2018	2019
Alagoas	1.094.536	1.965.690	1.094.773	1.064.060
Bahia	5.265.205	5.187.060	5.248.703	5.175.622
Ceará	3.639.024	3.925.251	3.632.018	3.906.644
Maranhão	939.991	989.549	932.586	985.323
Paraíba	788.175	743.323	792.055	738.012
Pernambuco	4.617.008	4.780.142	4.598.514	4.760.517
Piauí	540.758	589.269	538.176	586.191
Rio Grande do Norte	1.221.451	1.182.849	1.214.536	1.169.806
Sergipe	598.666	571.149	593.337	563.178
<b>Nordeste</b>	<b>18.706.832</b>	<b>19.936.301</b>	<b>18.646.716</b>	<b>18.951.372</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do Ministério do Turismo.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior.

Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, José Max Araújo Bezerra, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.